



AS CONSEQUÊNCIAS DA NEGLIGÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA

Lineker Fernandes Dias¹; Gabriela Fernandes de Oliveira²; Caio Augusto de Lima³; Tatiany Calegari⁴; Amanda Ferreira Ramos⁵; Milena Ferreira Ramos⁶; Bruno Oliveira de Paulo⁷

¹Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: linekeer_dias@hotmail.com; ²Acadêmico do curso de Enfermagem. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: gabrielaf_dez@yahoo.com.br; ³Acadêmico do curso de Enfermagem. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: caioaugustodelima@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: taticalegari@yahoo.com.br; ⁵Acadêmica do curso de Nutrição. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: amanda.rafe18@gmail.com; ⁶Acadêmica do curso de Nutrição. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: milenaf14@hotmail.com; ⁷Médico. E-mail: brun_oliv125@hotmail.com

Introdução: A negligência na prestação de serviços para indígenas no Brasil é uma realidade que os condiciona a lidarem constantemente com doenças facilmente controladas em perímetro urbano. O presente trabalho parte de uma revisão integrativa que analisou pontos principais levantados em publicações que abordassem essa temática. O trabalho permitiu tecer reflexões e problemáticas acerca da universalidade do acesso à saúde, bem como entender as principais dificuldades enfrentadas por esse segmento populacional. **Objetivos:** Analisar a produção científica de pesquisadores da saúde acerca das consequências da negligência na prestação de serviços de saúde para a população indígena. **Metodologia:** Revisão integrativa, delimitada por um espaço de tempo de cinco anos de produção acadêmica, entre 2013 e 2018, com a temática de negligência na prestação de serviços de saúde a indígenas, bem como suas consequências para a saúde-adoecimento dos mesmos. Foram utilizados os descritores: “processo saúde-doença”, “negligência”, “assistência à saúde” e “população indígena”. A busca por artigos utilizou as plataformas de dados BIREME, Scielo e PUBMed, através de combinações que fizessem uso dos operadores Booleanos. Os métodos de inclusão partiram de artigos brasileiros, em português que se adequassem à temática e, os de exclusão, artigos repetidos, dissertações de mestrado e teses de doutorado. **Resultados:** Foram encontrados 51 artigos com a combinação dos descritores de “processo saúde doença” e “população indígena”, 40 utilizando “negligência” e “população indígena” e 84 ao combinar “assistência à saúde” e “população indígena”. A análise dos artigos permitiu identificar que as consequências da desassistência à saúde, para essa população, são observadas principalmente no aumento das taxas de mortalidade-infantil, falta de tratamento de doenças endêmicas e crônicas e, atualmente, no aumento dos índices de doenças sexualmente transmissíveis entre povos indígenas. **Conclusão:** À luz do supracitado, a presente revisão integrativa permitiu ao grupo concluir que a universalidade do acesso à saúde, colocado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde, ainda não atingiram os povos indígenas no Brasil. Também foi identificada a necessidade de mobilização político-social na luta pelos direitos dessa população, bem como as potencialidades identificadas, na análise dos artigos, de estratégias de educação em saúde para a promoção de qualidade de vida e combate de endemias entre esses povos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Negligência; Estratégia Saúde da Família

Conflito de interesses: Não há conflito de interesses envolvendo o resumo do presente trabalho acadêmico.